

VIA NUN`ALVARES

CONCEITOS PRELIMINARES

A introdução da via Nun'Alvares no atravessamento da zona de Nevogilde, transportará consigo pela sua dimensão, implicações que deverão ser vistas com bastante atenção, para não destruir uma das zonas de maior qualidade da cidade.

O Projecto que foi dado a conhecer, não induz os princípios correctos de ordenamento urbano.

Transporta consigo um desenho essencialmente rodoviário, cuja dimensão parte a Freguesia em dois, e ainda se apresenta demasiado aleatório, o que introduz factores que fomentam a pior forma de especulação imobiliária e, também, a discricionariedade.

Levando em consideração alguns aspectos que representam as características muito particulares de Nevogilde, nomeadamente a sua forma tradicional de organização de cidade, aliado aos conceitos que se encontram expressos no Plano Director e que formam estratégia de desenvolvimento da cidade, **haverá que estabelecer maneira de, por um lado procurarem ser compatíveis e por outro complementares, de modo a entre si criarem mais valia.**

Passo a enumerar os aspectos pertinentes que deverão ser acautelados no desenvolvimento da Via Nun'Alvares:

USOS

- o O seu uso tradicionalmente habitacional, poderá ser integrado com outros usos, particularmente comercial e alguns serviços que complementem as suas características principais;
- o Como complemento das áreas habitacionais, **deverá ser criada uma área verde na sequência e na interligação com o Parque da Cidade, para inclusão de equipamentos desportivos e comunitários,** não apenas com o intuito de utilização dos habitantes da Freguesia, mas com utilização urbana geral;
- o A sua malha urbana que se encontra há muitos anos rompida, na sequência do desenvolvimento desta via, deverá ser complementada, particularmente nas áreas de usos habitacionais unifamiliares, **dando-lhe a respectiva continuidade, sem criar rupturas com o existente;**
- o A introdução de construções com maiores volumetrias, e de uso multifamiliar poderá e deverá ser introduzida, igualmente na sequência de outras existentes, contudo deverá ser levado em consideração os seguintes aspectos:
 - 1) **Ter um limite de altura compatível com o seu contexto, onde não vê a obrigatoriedade de limitar a altura a 5 pisos;**

- 2) **Conter um desenho urbano compatível com formas mais contemporâneas de cidade, sem introduzir os conceitos e os erros da zona de Matosinhos Sul, com a criação de frentes contínuas e sem uso para os interiores dos quarteirões;**
- 3) **Estar inserida em espaços públicos que criem “Lugar”, o que deverá ser associado à introdução de praças, onde poderão coexistir os usos mistos;**
- 4) **Ter como preocupação a aprovação de projectos com qualidade.**

FLUXOS

Pressupostos

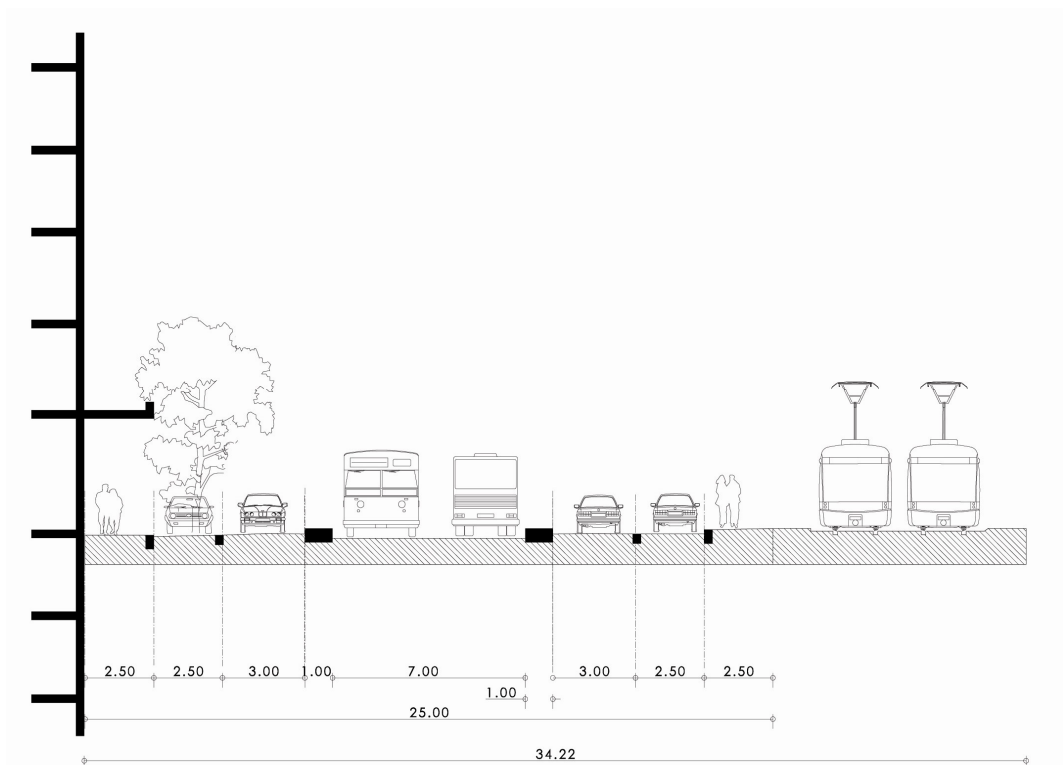
- o A caracterização do traçado da Via, deverá ir de encontro com as opções definidas na política de trânsito da cidade, contudo **deverá conter uma dimensão e uma escala adequada ao local,** não devendo transportar consigo a transitoriedade e os inconvenientes de uma via rodoviária de grandes dimensões.
- o Deverá ainda esta Via **resolver as ligações à malha urbana actual** e vir resolver diversas situações que se encontram incompletas.
- o Esta via deverá ainda poder dar lugar ao **estudo de todo o esquema de trânsito da zona de Nevogilde,** e propor-se-ia igualmente a alteração de todo o trânsito da Freguesia com o propósito de transformar as vias de sentido único em dois sentidos, o que se torna mais indicado para zonas habitacionais.
- o Sou ainda de opinião de **prever um canal para o Metro,** numa possível ligação a Matosinhos, que possa prever a continuidade pela Pasteleira e Campo Alegre (Pólos Universitários), Hospital S. António e Centro. Será de realçar que uma linha com estas características cruzaria e serviria uma ampla população, ao contrário da linha da Boavista.
- o Propõe a Câmara a inclusão de corredores de Bus, uma pista de ciclovia e ainda de estacionamento em ambos os lados da avenida.
- o Entendo ainda que se for levado em conta a **implantação de zonas verdes,** poderão ser nestas que se poderão incluir as ciclovias, assim como o corredor para o Metro.

Com estes pressupostos, poderão ser equacionadas várias formas de traçado:

- 1) Se a Via não fizer a ligação a Matosinhos, apenas chegarão duas pistas de ligação entre a Praça do Império e a Av. da Boavista, duas faixas de estacionamento e dois passeios, (devidamente arborizada) cuja dimensão não excederá os **25 metros.**

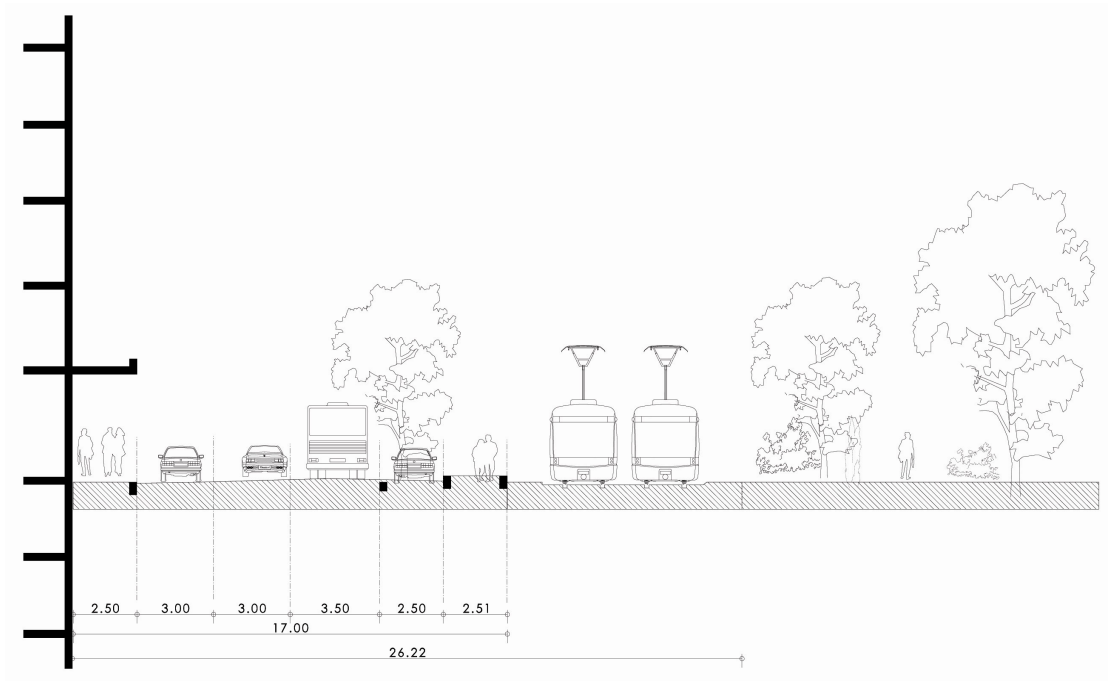
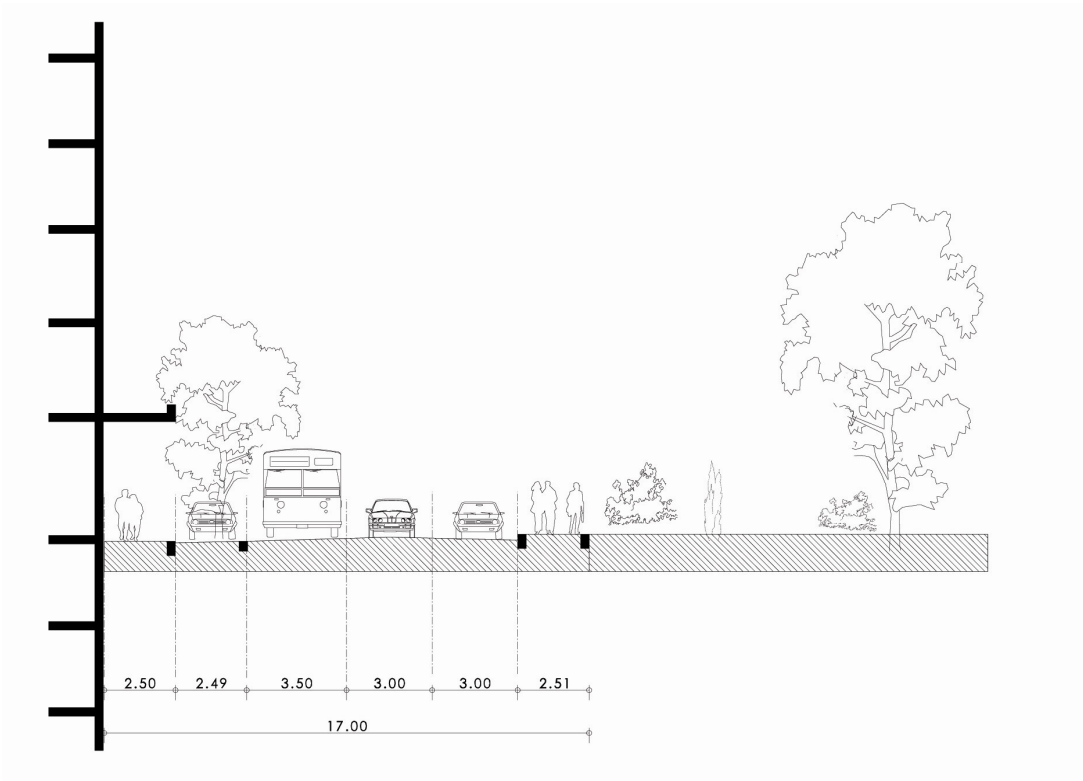
Aliás sou de opinião que esta deveria ser a dimensão máxima admitida para esta via, porque de outro modo acarretará para a Freguesia um desenho demasiado rodoviário e transitório a uma área de características residenciais.

Deverão ainda ser emendadas as ligações com a malha viária local, mas nesta situação não deverá ser dada grande hierarquização às vias, devendo estas funcionar em conjunto,



- 2) **Outra solução para a manutenção destes conceitos viários, mas sem a introdução de uma via fora de escala, poderá ser a sua divisão em duas.** Numa primeira fase, sem ligação a Matosinhos com dois sentidos, e numa 2ª Fase, com sentidos únicos.

Em anexo seguem imagens ilustrativas, e onde a largura da vias não ultrapassará os 17 metros, o que será equivalente a outras vias de Nevogilde.







Porto, 16 de Julho de 2007





Atlântico



USOS

-  Praças com Usos Mistos
-  Zonas Verdes e Equipamentos - 120.000 m²
-  Habitação Multi-Familiar - 113.000 m²
-  Habitação Uni-Familiar - 134.000 m²

FLUXOS

-  Vias de Destino
-  Vias Secundárias
-  Vias Distribuidoras
-  Eixo Metro